

## ODONTOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**LÍVIA SILVEIRA BARCELLOS<sup>1</sup>; LARISSA WULFF OLIVEIRA<sup>2</sup>; HELENA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA<sup>3</sup>; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [livia.sbarcellos@gmail.com](mailto:livia.sbarcellos@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [lariswo@gmail.com](mailto:lariswo@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [helena.pereira@gmail.com@gmail.com](mailto:helena.pereira@gmail.com@gmail.com)*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [eduardo.dickie@ufpel.edu.br](mailto:eduardo.dickie@ufpel.edu.br)*

### 1. INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária desempenham um papel fundamental na transformação social, promovendo uma relação ativa e integradora entre a universidade e a sociedade. Essas iniciativas permitem que os acadêmicos interajam diretamente com a comunidade, identificando suas necessidades e proporcionando benefícios mútuos. Além de expandir a formação dos estudantes por meio de experiências práticas, que complementam o conhecimento teórico, elas são essenciais para o desenvolvimento de habilidades sociais, cidadania e responsabilidade social. (RODRIGUES, 2013; SANTOS, 2016).

Nesse sentido, os projetos de extensão representam uma ferramenta potente para a compreensão dos acadêmicos sobre as questões que permeiam a sociedade. Ao colocar o estudante em contato direto com essas diferentes realidades, fomenta-se o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva, incentivando a análise sobre o futuro exercício profissional e o compromisso ético com a transformação social. (SANTOS, 2016).

Na área da saúde, especialmente, a extensão universitária proporciona aos estudantes uma vivência mais próxima à realidade da população assistida. Esses projetos oferecem a oportunidade de agir em prol da melhoria do sistema de saúde pública, promovendo ações que visam à ampliação do acesso aos serviços de saúde, prevenção e reabilitação, além de contribuir para minimizar as lacunas no atendimento à população. (CARDOSO, M. C. et al. 2020).

Nesse contexto, o projeto GEPETO (Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico), criado em 2017, traduz a integração entre a universidade e a sociedade, focando na promoção da saúde bucal dos idosos residentes no Asilo de Mendigos de Pelotas. O projeto não apenas atende às necessidades odontológicas dessa população, mas também promove a capacitação dos cuidadores e sensibiliza os acadêmicos para as particularidades do atendimento geriátrico, ampliando sua compreensão sobre o envelhecimento e o cuidado integral. Ao aliar teoria e prática, o GEPETO se apresenta como uma iniciativa transformadora, impactando tanto a formação acadêmica quanto a qualidade de vida dos idosos atendidos.

Conforme evidenciado por BARBOSA (2020), através do programa "Adote um Sorriso", os idosos residentes em Instituições de Longa Permanência desenvolveram um vínculo e confiança crescentes com os alunos extensionistas.



Durante o projeto, observou-se um aumento significativo na autoconfiança e nos níveis de felicidade dos idosos. Além disso, eles passaram a se sentir mais à vontade para compartilhar suas experiências de vida e expressar suas percepções sobre sua saúde e bem-estar geral. Isso destaca a importância de um cuidado direcionado aos idosos, evidenciando a necessidade de uma abordagem integral e personalizada, que leve em consideração suas particularidades físicas, psicológicas e sociais.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas no projeto de extensão GEPETO, destacando sua importância na formação crítica e socialmente responsável dos estudantes de odontologia. Além disso, busca-se refletir sobre o papel transformador da extensão universitária no fortalecimento do compromisso da universidade com a sociedade, especialmente na ampliação do acesso aos cuidados odontológicos e na promoção de uma saúde bucal de qualidade para todos.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, na modalidade de relato de experiência. A investigação foi conduzida por duas discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), participantes ativas do projeto de extensão "GEPETO (Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico)". A coleta de dados foi baseada na vivência prática das graduandas entre julho e setembro de 2024, durante as atividades desenvolvidas no projeto, com foco na interação com os idosos assistidos e na implementação das ações educativas e de atendimento odontológico. A análise dos dados considerou as percepções das participantes, permitindo uma reflexão crítica acerca das contribuições do projeto para a formação acadêmica e para a promoção da saúde bucal dos idosos.

## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O projeto de extensão GEPETO desenvolve suas atividades semanalmente no Asilo de Mendigos de Pelotas, sob a coordenação de professores e doutorandos do curso de Odontologia, com a participação ativa de estudantes de graduação. Durante os encontros, o grupo realiza o acompanhamento contínuo das condições de saúde bucal dos idosos, oferecendo orientações sobre higiene oral e executando tratamentos curativos. A iniciativa busca não apenas melhorar a saúde bucal dos residentes, mas também proporcionar aos acadêmicos uma formação prática e humanizada, permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos em um ambiente real e desafiador.

A experiência adquirida no projeto revelou inúmeros aprendizados práticos e teóricos para os envolvidos, especialmente no que diz respeito ao atendimento desse específico. Um dos aspectos mais relevantes foi a troca constante de conhecimentos entre os profissionais, colegas e supervisores, promovendo o crescimento mútuo através da discussão de casos clínicos, do compartilhamento

de técnicas e da reflexão sobre os desafios enfrentados na prática odontológica diária.

A peculiaridade de o consultório odontológico estar inserido dentro da própria instituição exige do grupo uma adaptação constante ao ambiente e à rotina dos idosos. Fatores como a disponibilidade de materiais, a estrutura física do consultório e o ritmo de vida dos pacientes precisaram ser integrados ao planejamento das intervenções, proporcionando um aprendizado valioso sobre a flexibilidade necessária em contextos de atendimento não tradicionais. Além disso, a gestão do consultório ficou sob a responsabilidade dos próprios participantes, o que adiciona uma dimensão administrativa importante à formação, com atividades como organização de estoque, planejamento dos atendimentos e manutenção de equipamentos.

Outro aspecto fundamental do projeto é a proximidade com a realidade de vida dos pacientes, uma vez que o atendimento é realizado no local onde eles residem. Isso permitiu uma observação direta dos hábitos diários dos idosos, das suas condições de higiene e das suas interações sociais, além de avaliar o impacto de fatores ambientais em sua saúde geral e bucal. Essa convivência estreita possibilitou uma compreensão mais profunda das necessidades individuais de cada paciente, facilitando a personalização dos tratamentos.

Os procedimentos realizados no período definido incluíram a confecção e manutenção de próteses dentárias, remoção de cálculo dental, instrução sobre higiene oral e extrações dentárias, com especial atenção às particularidades da saúde bucal do idoso. A presença de comorbidades e o uso frequente de medicamentos entre os pacientes impuseram desafios específicos, como a necessidade de ajustes nos tratamentos e a consideração de interações medicamentosas. Houve também a necessidade de comunicação constante com médicos e enfermeiros para garantir um atendimento integral e coordenado à saúde dos residentes.

Assim, o projeto GEPETO oferece um aprendizado profundo sobre as especificidades do atendimento odontológico a idosos, ampliando a visão dos futuros profissionais sobre os desafios e as adaptações necessárias para garantir um atendimento humanizado e eficaz nesse contexto.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O projeto de extensão GEPETO destaca-se como uma iniciativa transformadora, promovendo a interação entre a universidade e a sociedade. Ao cumprir sua função de fornecer atendimento odontológico especializado aos idosos, o projeto contribui diretamente para a transformação social, ao mesmo tempo em que enriquece a formação acadêmica dos estudantes. O contato direto com uma população vulnerável não apenas desenvolve as habilidades técnicas dos graduandos, mas também fomenta a sensibilidade social e responsabilidade ética, essenciais para a atuação dos futuros profissionais da saúde em um contexto como o atual, de constante mudança social.

A exposição dos estudantes às diversas demandas do público assistido e aos desafios de gerenciar um consultório fora do ambiente acadêmico expande sua capacidade de adaptação e resolução de problemas. Isso fortalece sua compreensão sobre o papel da odontologia na promoção da saúde integral, contribuindo para uma visão crítica e transformadora da profissão. Além disso, o projeto permite que a universidade atue como agente de transformação social, melhorando diretamente a qualidade de vida dos idosos e evidenciando o impacto positivo da extensão universitária tanto na formação de profissionais comprometidos quanto na promoção da cidadania ativa.

Neste sentido, o projeto GEPETO exemplifica como a universidade pode atuar como catalisadora de mudanças sociais, ao integrar ensino, pesquisa e extensão de forma alinhada às necessidades da comunidade. Projetos como este reafirmam a importância da extensão universitária no processo de transformação da sociedade, promovendo uma aprendizagem que ultrapassa os limites do conhecimento teórico e incentiva uma postura ética, crítica e socialmente engajada nos estudantes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** *Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais - UNIT*, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. **Extensão universitária e formação no ensino superior.** *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087/pdf>. Acesso em: 11/09/2024

CARDOSO, M. C.; FERREIRA, C. P.; DA SILVA, C. M.; MEDEIROS, G. DE M.; PACHECO, G.; VARGAS, R. M. Utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária em saúde durante a pandemia de COVID-19. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 1, p. 551-558, 29 dez. 2020.

BARBOSA, Danilo Vieira et al. Adote um sorriso: o resgate da autoestima de idosos institucionalizados. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, n. 1, p. 2014331, 2020.